

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA
PORTUGUESA E LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA**

YESSICA FELIX COELHO

**O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA POR MEIO DA LITERATURA HISPANO-
AMERICANA: AS CONTRIBUIÇÕES DO BOOM LITERÁRIO**

**BENJAMIN CONSTANT
2021**

YESSICA FELIX COELHO

O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA POR MEIO DA LITERATURA HISPANO-AMERICANA: AS CONTRIBUIÇÕES DO BOOM LITERÁRIO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras - Língua e Literatura Portuguesa e Língua e Literatura Espanhola, da Universidade Federal do Amazonas, como requisito parcial para obtenção de nota na disciplina TCC II.

Orientador: Prof. Dr. Adelson Florêncio de Barros

**BENJAMIN CONSTANT
2021**

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

C672e Coelho, Yessica Felix
O ensino da literatura espanhola por meio da literatura hispano-
americana: as contribuições do Boom literário / Yessica Felix
Coelho . 2021
43 f.: il.; 31 cm.

Orientador: Adelson Florêncio de Barros
TCC de Graduação (Licenciatura Plena em Letras - Língua e
Literatura Portuguesa e Língua e Literatura Espanhola) -
Universidade Federal do Amazonas.

1. Literatura . 2. Literatura Hispano-americana . 3. Boom literário.
4. Ensino de Língua Espanhola . I. Barros, Adelson Florêncio de. II.
Universidade Federal do Amazonas III. Título



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Natureza e Cultura
Curso de Licenciatura em Letras: Língua e Literatura Portuguesa
e Língua Literatura Espanhola

Ata de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso de

YESSICA FELIX COELHO

Aos 13 dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, em conformidade com a Resolução nº 001/2021 CONSEPE, cujas deliberações de estabelecer o início do semestre letivo de 2020/1 para o dia 29 de março de 2021 e que o ensino poderá ser de modo remoto, híbrido ou presencial, dependendo da escolha de cada unidade acadêmica, foram referendadas pelo CONSUNI em reunião de 17 de março de 2021; e DECISÃO DO CONDIR Nº 042/2021 INC – UFAM, aprovada em 09/03/2021, segundo a qual as aulas serão ministradas no formato de ensino remoto, realizou-se, de forma remota pela avaliação do trabalho escrito, da apresentação em slides e apresentação com gravação de áudio encaminhadas à banca avaliadora, a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA POR MEIO DA LITERATURA HISPANOAMERICANA: AS CONTRIBUIÇÕES DO BOOM LITERÁRIO, realizada pela graduanda YESSICA FELIX COELHO. O Professor Dr. ADELSON FLORÊNCIO DE BARROS, na qualidade de orientador, presidiu a Banca Examinadora da qual fizeram parte a Professora Dra. LIGIANE PESSOA DOS SANTOS BONIFÁCIO e a Professora Me. EDILANI RIBEIRO DE OLIVEIRA. Após a leitura do trabalho escrito e da visualização e análise da apresentação e áudio encaminhados pela Comissão de TCC aos membros da banca, eles encaminharam os instrumentos de avaliação devidamente preenchidos com o resultado de suas análises, considerações e avaliação, segundo os quais chegou-se ao parecer final sobre o Trabalho de Conclusão de Curso, ao qual foi atribuída a média aritmética do trabalho escrito e da defesa oral 8,85, sendo considerada APROVADA. Após a divulgação do resultado foram encerrados os trabalhos e, para constar, a presente ata foi lavrada e assinada pelo senhor Presidente juntamente com os membros da Banca Examinadora.

Benjamin Constant, 13 de julho de 2021.

Prof. Dr. Adelson Florêncio de Barros
Presidente

Prof. Dr a. Ligiane Pessoa dos Santos Bonifácio
Membro

Prof. Me. Edilani Ribeiro de Oliveira
Membro

YESSICA FELIX COELHO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção do título de Licenciatura em Letras: Língua e Literatura Portuguesa e Língua e Literatura Espanhola do Instituto de Natureza e Cultura – INC - da Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Adelson Florêncio de Barros
Presidente

Profa. Dra. Ligiane Pessoa dos Santos Bonifácio
Membro

Prof. Me. Edilani Ribeiro de Oliveira
Membro

AGRADECIMENTO

Agradeço a Jeová por tudo. A meu orientador, professor Dr. **Adelson Florêncio de Barros**, pela orientação, oportunidade, auxílio e paciência, o que possibilitaram a conclusão de meu trabalho de TCC do Curso. Agradeço de forma especial ao meu pai **Willian Castilho Leão** e minha mãe **Jesse Batista Felix** pelo amor e carinho. Agradeço as minhas amigas, em especial, a **Janisse Abisrror Aguila, Cleobina, Elisiane e Julia** pelo apoio, pela ajuda, compressão nos momentos de dificuldade durante a trajetória acadêmica. Agradeço aos meus irmãos Elias, Brian, Adrian e minhas irmãs Marileny, Eneida e Luana pelo carinho.

Epígrafe

“En algún lugar del tiempo, más allá del tiempo, el mundo era gris, y gracias a los indios Ishir, que robaron los colores a los dioses, ahora el mundo resplandece y los colores del mundo arden en los ojos que miran.”

Ticio Escobar acompañó un equipo de televisión que vino al Chaco desde muy lejos para filmar escenas de la vida cotidiana de los Ishir. Una niña indígena perseguía el director del equipo, silenciosa sombra pegada a su cuerpo. Y lo miraba fijo a la cara de muy cerca, como queriendo meterse en sus raros ojos azules.

El director recorrió a los buenos oficios de Ticio que conocía la niña y entendía a su lengua. Y ella confesó:

_ Yo quiero saber ¿de qué color ve usted a las cosas?

El director sonrió, _ Del mismo que tú.

_ ¿Y cómo sabe usted de qué color veo yo las cosas?”

Eduardo Galeano

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1.LITERATURA	13
A LITERATURA HISPANO-AMERICANA E SEU CONTEXTO HISTÓRICO	15
1.2 O BOOM LITERÁRIO E A NOVELA HISPANO-AMERICANA.....	19
1.3 O PAPEL DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO	24
2. O BOOM LITERÁRIO NO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA POR MEIO...	27
DA LITERATURA HISPANO-AMERICANA	27
2.1 A FUNÇÃO DA LITERATURA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA LE	27
2.2 AS CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE LE	31
3. PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DA LITERATURA COM OBRAS DO BOOM LITERÁRIO	33
4. ANÁLISES E DISCUSSÕES DE RESULTADOS	36
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	41

RESUMO

Esta pesquisa está situada na área da Literatura e delimitada a partir da Literatura Hispano-americana. Aborda um estudo acerca do Boom literário como um movimento da literatura hispano-americana e tem por tema “O ensino da língua espanhola por meio da literatura hispano-americana: as contribuições do Boom literário”. Esta investigação está relacionada à literatura como uma forma de entender os contextos histórico, social e literário na tentativa e, por meio das produções literárias, buscar um entendimento de tais produções a partir de seu espaço, tempo e suas relações sociais, pois a Literatura adquire múltiplas perspectivas de estudos e como utilizá-la. Neste contexto, o objetivo principal deste trabalho consiste em Compreender, ainda que minimamente, como o Boom Literário contribuiu para um novo momento na literatura hispano-americana como poder transformador da literatura a partir dos pressupostos teóricos relacionados à sua constituição. Justifica-se a pesquisa realizada na medida em que há a necessidade em se estudar a contribuição da literatura hispano-americana para o Ensino da Língua Espanhola, considerando a diversidade e riqueza que foi o Boom literário na busca de uma independência frente aos modelos impostos pela metrópole e a busca pela liberdade criadora de sua realidade e a consolidação de sua identidade cultural, social, artística e literária. Quanto ao aporte teórico, traz-se as contribuições de Zilberman (2009) acerca da Literatura e o papel da literatura na escola; GARCÍA (2007) acerca de como usar a literatura como segunda língua; BORGES (2009) ao tratar das representações do Boom Literário hispano-americano no sul; CANDELIER (2014) traz uma abordagem acerca dos movimentos literários na América e a visão da independência; FERREIRA (2007) apresenta a identidade latino-americana e o realismo mágico; RAMA (1984) ao discutir para além do boom; LAJOLO (2001) e sua contribuição acerca da Literatura, leitores e leitura, bem como outros autores que ancoram a pesquisa. A metodologia utilizada é de cunho qualitativo, possuindo como *corpus* monografias, dissertações, artigos, revistas e textos extraídos da Plataforma Digital Google. A escolha e seleção do material determinou-se por acreditar-se na relevância e contribuição no tocante à fundamentação e construção do texto como ancoragem necessária e pertinente. Como resultado, tem-se, portanto, que para muitos escritores, o boom foi não apenas a busca por uma identidade e legitimação de seu espaço ou um fenômeno comercial, mas também a oportunidade de apoiar decididamente as revoluções e os projetos socialistas na América Latina. Foi nesse período que foram produzidos vários livros de alto valor literário que ganharam projeção internacional.

Palavras-chave: Literatura; Literatura Hispano-americana; Boom literário; Ensino Língua Espanhola.

RESUMEN

La investigación se ubica en el área de la Literatura y se delimita con la Literatura Hispanoamericana. Aborda un estudio sobre el Boom literario como movimiento de la literatura hispanoamericana y tiene como tema “La enseñanza de la lengua española a través de la literatura hispanoamericana: los abortos del Boom literario”. Esta investigación se relaciona con la literatura como una forma de comprender los contextos históricos, sociales y literarios en un intento y, a través de las producciones literarias, de buscar una comprensión de dichas producciones desde su espacio, tiempo y sus relaciones, ya que la literatura adquiere múltiples perspectivas de estudios y como utilizarlo. En este contexto, el objetivo principal de este trabajo es Comprender, aunque sea mínimamente, como el Boom Literario contribuyó a un nuevo momento en la literatura hispanoamericana como potencia transformadora de la literatura a partir de los supuestos teóricos relacionados con su constitución. La investigación realizada se justifica en la medida en que existe la necesidad de estudiar el aporte de la literatura hispanoamericana a la enseñanza de la lengua española, considerando la diversidad y riqueza que fue el Boom literario en la búsqueda por la independencia de los modelos impuestos por la metrópoli y la búsqueda por la libertad creativa de su realidad y la consolidación de su identidad cultural, social, artístico y literario. En cuanto al aporte teórico, trae los aportes de Zilberman (2009) sobre la literatura y el papel de la literatura en la escuela; GARCIA (2007) sobre cómo utilizar la literatura como segunda lengua ;BORGES(2009) al abordar las representaciones de Boom Literario Hispanoamericano en el Sur; CANDELIER(2014) aporta un acercamiento a los movimientos literarios en América y la visión de la independencia; FERREIRA (2007) representa la identidad latinoamericana y el realismo mágico; RAMA(1984) al discutir más allá del boom; LAJOLO (2001) y su aporte sobre literatura, lectores y lectura, así como otros autores que apoyan la investigación. La metodología utilizada es cualitativa, teniendo como corpus monografías, disertaciones, artículos, revistas y textos extraídos de la Plataforma Digital de Google. La elección y selección del material se determinó por creer en la relevancia y aporte en cuanto a la fundamentación y construcción del texto como ancla necesaria y pertinente. Como resultado, por tanto, para muchos escritores, el boom no fue solo la búsqueda de una identidad y legitimidad de su espacio o de un fenómeno comercial, sino también la oportunidad de apoyar decididamente las revoluciones y proyectos socialistas en América Latina. Fue durante este periodo que se produjeron varios libros de alto valor literario que ganaron prominencia internacional.

Palabras-chave: Literatura; Literatura Hispanoamericana; Boom literario; Enseñanza Lengua Española.

INTRODUÇÃO

A pesquisa apresenta um estudo sobre o Boom literário como um movimento da literatura hispano-americana e tem por tema “O ensino da língua espanhola por meio da literatura hispano-americana: as contribuições do Boom literário”. A referida pesquisa está situada na Literatura e delimitada a partir da Literatura Hispano-americana.

Esta investigação está relacionada à literatura como uma forma de entender os contextos histórico, social e literário na tentativa e, por meio das produções literárias, buscar um entendimento de tais produções a partir de seu espaço, tempo e suas relações sociais, pois a Literatura adquire múltiplas perspectivas de estudos e como utilizá-la.

O boom latino-americano, cuja denominação é de autoria desconhecida, foi um fenômeno que surgiu na década de 60 e que abalou as estruturas da literatura mundial que muito repercutiu e que continua muito forte na atualidade. Suas consequências podem ser vistas em diversos âmbitos como a literatura propriamente dita, as artes em geral, áreas como a tradução, a política, e as sociedades como um todo.

Dessa forma, para muitos escritores, o boom foi não apenas a busca por uma identidade e legitimação de seu espaço ou um fenômeno comercial, mas também a oportunidade de apoiar decididamente as revoluções e os projetos socialistas na América Latina. Foi nesse período que foram produzidos vários livros de alto valor literário que ganharam projeção internacional. O mítico boom, que se traduziu em uma produção bastante original nas letras latino-americanas, em especial, dos romances, teve seu limite temporal entre a década de 1960 e o início de 70, tendo escritores como Julio Cortázar, Gabriel García Márquez, Carlos Fuentes, Mario Vargas Llosa, Juan Carlos Onetti, Alejo Carpentier, Miguel Ángel Asturias, José Donoso, entre outros e Autores como Juan Rulfo, Adolfo Bioy Casares, Ernesto Sábato, Alejo Carpentier e Guillermo Cabrera Infante que ganharam projeção internacional.

Neste contexto, o objetivo deste trabalho consiste em Compreender, ainda que minimamente, como o Boom Literário contribuiu para um novo momento na literatura hispano-americana como poder transformador da literatura a partir dos pressupostos teóricos relacionados à sua constituição. Para tanto, buscar-se-á, ainda, 1. Investigar como surgiu o Boom literário como movimento de uma literatura hispano-americana e legitimação de sua identidade; 2. Verificar as contribuições do Boom literário para o ensino da língua espanhola por meio da literatura hispano-americana e 3. Evidenciar a relevância da indissociabilidade

entre a língua e a literatura e como estas podem auxiliar no processo de ensino da língua espanhola.

Justifica-se a pesquisa realizada na medida em que há a necessidade em se estudar a contribuição da literatura hispano-americana para o Ensino da Língua Espanhola, considerando a diversidade e riqueza que foi o Boom literário na busca de uma independência frente aos modelos impostos pela metrópole e a busca pela liberdade criadora de sua realidade e a consolidação de sua identidade cultural, social, artística e literária. Justifica-se, ainda, pela contribuição no ensino da literatura por meio das aulas de Língua Espanhola como Língua Estrangeira- ELE, considerando que temos 21 países que tem como idioma o espanhol, mas cabe destacar que 19 países ficam na América do sul. Apesar de terem o idioma espanhol, estes também possuem suas diversidades culturais, históricas, linguísticas, sociais que o fazem peculiares um aos outros.

A metodologia utilizada é de cunho qualitativo, possuindo como *corpus* a investigação por meio de monografias, dissertações, artigos, revistas e textos extraídos da Plataforma Digital Google, uma empresa multinacional de serviços *online* e *software* dos Estados Unidos. A escolha e seleção do material determinou-se por acreditar-se na relevância e contribuição no tocante à fundamentação e construção do texto como ancoragem necessária e pertinente.

Quanto ao aporte teórico, traz-se as contribuições de Zilberman (2009) acerca da Literatura e o papel da literatura na escola; GARCÍA (2007) acerca de como usar a literatura como segunda língua; BORGES (2009) ao tratar das representações do Boom Literário hispano-americano no sul; CANDELIER (2014) traz uma abordagem acerca dos movimentos literários na América e a visão da independência; FERREIRA (2007) apresenta a identidade latino-americana e o realismo mágico; RAMA (1984) ao discutir para além do boom; LAJOLO (2001) e sua contribuição acerca da Literatura, leitores e leitura, bem como outros autores que ancoram a pesquisa.

1.LITERATURA

Ao mencionar a Literatura hispano-americana, compreende-se como a coletânea de textos literários de países com geografias e culturas totalmente distintas do continente americano que, compartilham como idioma comum a Língua Espanhola. Esta literatura foi marcada por diversos eventos que ao longo do tempo foram permitindo sua consolidação desde seus inícios até a apropriação do termo, ganhando um espaço no mundo literário.

Antes de abordar a Literatura Hispano-americana propriamente dita, deve-se entender o que é a Literatura e como esta contribui na formação do aluno.

Definir a Literatura conceitualmente é um quanto complexo, seja porque existem concepções de diferentes autores, seja porque consideram-se critérios que vão se modificando em um determinado contexto social ou histórico. Nessa perspectiva, a autora Zilberman (2009, p.8) enfatiza esse entrave, “[...]o termo *Literatura* pode ser um tanto inexato para definir seu material, tendo de ser utilizado com ressalvas para não excluir as ricas manifestações poéticas de exclusiva circulação oral.”

Nesta explicação, a autora também menciona que a Literatura não só se limita às manifestações escritas senão que se amplifica às orais, até porque as primeiras demonstrações de literatura eram transmitidas oral, como explica Zilberman (2009, p.76): “[...]A origem mesma da literatura foi a oralidade, a epopeia foi uma obra transmitida oralmente e sua autoria ainda é uma questão problemática. [...]”. No caso da *Ilíada* e *Odisseia* de Homero. Este entendimento restrito se deve à origem do termo literatura que deriva do latim *littera* que significa letra. No dicionário contemporâneo de Caldas Aulete define-se a Literatura como:

1 *Liter.* Arte que usa a linguagem escrita como meio de expressão. **2** Teoria ou estudo da composição literária. **3** Conjunto da produção literária de um país, de uma época etc (literatura francesa) **4** Conjunto das obras que tratam de determinado tema (literatura médica)[...]. (CALDAS, 2011, p.545)

Na primeira definição, abordam-se unicamente as diversas exposições da palavra, sendo definida como arte elaborada com palavras que produzem prazer estético. E nas seguintes definições descreve a Literatura amplamente como conjunto de obras de um tempo, de uma cultura, de determinado lugar como representação do pensamento humano.

Diante do exposto, a Literatura adquire múltiplas perspectivas, tendo assim uma visão abarcadora, pois, ordinariamente é associada a formatos escritos, mas também envolve viagens a mundos, a ideias, tempos ou pessoas. Enfatiza Marisa Lajolo (2001) a literatura fala de vários

mundos, em alguns casos semelhantes ao nosso, por exemplo, tem gente que morre de fome nas ruas, e de mundo diferentes, onde vivem espíritos, anjos, energias e demônios.

Assim, os temas abordados na literatura estão relacionados ao meio social e em outros momentos podem tratar de mundo fictícios em que criaturas místicas fazem parte em uma obra literária, estes universos fictícios que constroem a realidade e posiciona o homem em um estado de fantasia e outras vezes de reflexão, estimulando-o ao desenvolvimento do senso crítico.

Galeano em seu ensaio “Diez errores o mentiras sobre literatura y cultura en America latina”, defende que a literatura pode nos proporcionar a conhecer e a compreender o vivido, que consiste um dos primeiros passos para muda-lo, já que as obras consideradas ficção revelam, em geral, com eficácia aspectos ocultos da realidade, sendo que contam histórias de alguém, experiências individuais permitindo que se conheça de forma ampla as indagações humanas e suas emoções.

Dessa maneira a literatura nos ajuda a conhecer e compreender os acontecimentos a um contexto histórico que foi vivido do autor, com isso o leitor pode ter consciência e ter uma atitude de mudança em sua vida pessoal. Com isso a literatura, pela liberdade que a constitui, tem um valor específico, que legitima seu estudo, uma vez que o confronto com a obra enriquece a existência e amplia a experiência humana, desenvolve o espírito crítico e a liberdade de juízo. Vicent Jouve (2012).

Assim, a literatura ajuda aos leitores refletir sobre as práticas sociais, por sua vez possam adquirir conhecimento e refletir sobre os acontecimentos relacionados a sociedade, havendo assim uma sensibilidade humanista do que a preocupação constante com as coisas materiais.

De acordo com Barbosa (2017. 11) “Tal como a música e a pintura, a literatura é encarada como arte pois com a literatura podemos notar conhecimento e contato com uma série de vivências que reproduzem uma determinada realidade”. Seguindo a linha de ideia da autora, destaca que a literatura é uma manifestação artística e pode ser definida como um instrumento de comunicação. Pois, por meio dos textos literários temos a possibilidade de conhecer e compreender a cultura de uma sociedade e de um povo partindo da visão de um autor, das suas crenças e dos sentimentos que serão destacados nas produções literárias. A literatura em si traz valores culturais em suas obras por sua ampla complexidade em seu contexto literário.

Enfatiza, Shaffel e Possani (2016) a literatura se constitui de valores culturais, enquanto a obra literária tem uma produção a um contexto amplo, influenciada pelas práticas culturais, ideológicas com visões de mundo e exercem influência.

Enquanto a função da literatura é seu caráter humanizador, pois as obras literárias podem ir além de suas estruturas, mas tem a capacidade de formar o mundo, enquanto ao homem mais humano, enfatiza Cândido (2004). Segundo Cândido a humanização é:

O processo que confirma no homem aqueles traços que refutamos essenciais, como o exercício da reflexão, a aquisição do saber, a boa disposição para com o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, o senso da beleza, a percepção da complexidade humor. A literatura desenvolve em nós a quota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos para a natureza, a sociedade, o semelhante. (Cândido, 2004, p.180 citado por Shaffel e Possani, 2016)

A literatura em sua essência de produção pode trazer para o ser humano, por meio da literatura cada vez mais humano como os outros, pois, o conhecer o outro implica ter empatia. Assim podemos entender a importância da literatura, pois pode tratar de diversas questões, sociais, históricas, econômicas, políticas que o ser humano passou ou continua passando.

Diante disso, podemos refletir acerca da literatura e de como ela auxilia para uma representação de uma sociedade com isso adentraremos na literatura hispano-americana. Segundo Paz (1981, p. 26): “[...] la literatura hispanoamericana es la de los pueblos americanos que tienen como lengua el castellano. Es una definición histórica, pero, sobre todo, es una definición lingüística. No podía ser de otro modo: la realidad básica y determinante de una literatura es la lengua”. Ou seja, a relação entre a literatura de um povo e a língua falada vem-se indissociável. Para compreendermos ainda mais sobre a literatura hispânica, contextualizares sobre a literatura em América até sua consolidação de uma literatura mais americana com suas produções literárias.

A LITERATURA HISPANO-AMERICANA E SEU CONTEXTO HISTÓRICO

Recuperando um pouco o que já fora colocado, a literatura hispano-americana é um conjunto de obras literárias de diferentes países hispanos que representam mediante a palavra suas histórias e suas realidades vivenciadas. Isso permite que hoje se tenha a compreensão do estado atual destas nações.

No ano de 1492, por volta do dia 12 de outubro, as embarcações europeias desembarcaram suas tropas em terras “desconhecidas”, hoje as Bahamas, “descobrimo” o continente Americano. Pela sua diversidade da literatura hispano-americana, busca-se entender o contexto histórico.

Diante da diversidade dos países Hispano-americanos vê-se necessário conhecer e entender a história de um povo sua origem, cultura, seus costumes, e suas línguas. Referindo-se a um país ocorrem inúmeras transformações políticas e econômicas, e sobre esse tema se destacam vários escritores com características peculiares de épocas que denunciavam as misérias de um povo.

Inicia-se, por meio das crônicas, que estão relacionados aos informes direcionados a expedição do continente encontrado pelos navegadores espanhóis em América, de acordo como Franco (1997, p. 20) “Los Diarios de navegación de Colon, las cartas de relación de Hernán Cortes, textos lleno de ingenuidad y carentes de toda intención artística, describen un salto en lo desconocido de proporciones vertiginosos. [...]”. Estes textos estavam relacionados a informar os reis espanhóis.

O colonialismo, inicia-se entre o século XV e XVI com a colonização espanhola no solo Americano, seus principais críticos, foram sobre a escravidão como também narraram além da riqueza a exuberância das terras americanas os autores destacados nesse período, foi o Inca Garcilaso de la Vega (1539-1616), com as obras obra *Florinda del Inca* (1605), *Comentários Reales* 1609-1617) e *História General del Peru*. Fernando de alva Ixtilxochitl Texcoco(1568), Guaman Poma de Ayala (1534- 1556) , Alonso de Ercilla (1533-1549) com o poema *Araucana* (publicados em três partes 1569,1579 e 1594) e o frei Bartolome de las Casas (1484-1566), narradas na *Brevisima Relacion de la Destruccion de las Indias Occidentales*.

Outra corrente literária foi o Barroco, cujo término vem do vocábulo de origem do português (barrôco) denominando as pérolas que tinham alguma deformidade. Assim, o Barroco é um movimento cultural e estilo artístico, que teve sua expansão no século XVII e meados do século XVIII na Europa que posteriormente chegou em América.

Um fator importante que aconteceu em terras Hispano-americana foram as lutas pela independência. Para estas ações de independência acontecerem é por que o continente Europeu estava vivendo duas revoluções a francesa e inglesa. Uma das questões que estava persuadindo em Europa foram os pensamentos filosóficos iluministas, que questionaram a Monarquia um regime absolutista, a ideias liberais (liberdade de expressão, a igualdade, de imprensa, a tolerância religiosa) ou também chamada ideias iluministas.

Assim, em 1813, com a independência dos Estados Unidos da América ou Treze Colônias independia-se da Inglaterra, diante disso fez com que outros países colonizados buscassem sua liberdade, desta maneira os países hispanos buscaram sobre o reino da Espanha. Explica Candelierf (2014, p. 230):

Para la realización de esa empresa libertaria, fueron necesarias acciones heroicas que demandaron la participación de los próceres de la sociedad, así como de sus líderes, pensadores y escritores, razón por la cual la literatura fue una valiosa arma de combate intelectual que atizó las aspiraciones y los ideales separatistas en los diferentes pueblos del Continente americano.

Por meio destes atos de forma conjunta os países conseguiram sua independência, como também podemos entender a literatura teve um fator importante na independência através das inspirações tanto as ideias separatistas que influenciaram em vários países hispanos. Com a emancipação os países hispanos buscam uma identidade ao que se arrigaram ao nacionalismo. Assim no século XIX, surge o Romantismo, um movimento literário que propagasse primeiro em Europa depois em América. De acordo com Ribeiro (2016 p.5):

O Romantismo como um movimento artístico, político, filosófico e literário iniciado nas últimas décadas do século XVII e que se estende pelo século XIX, intimamente ligado a dois grandes acontecimentos a históricos que dominam o cenário europeu –a revolução Burguesa e a revolução industrial.

O movimento surge em um momento que Europa discutiam várias questões intelectuais em relação a sociedade com ideias filosóficas iluministas. Assim o movimento estético romântico, inicia em Alemanha no final do século XVII, que vem como resposta ao culto racionalista

Já em América os escritores Hispano-americanos buscavam uma literatura autônoma no século XIX, assim “os escritores voltam-se para os temas da própria terra, e as grandes civilizações indígenas, acompanhadas da rica natureza americana, oferecendo a inspiração necessária para a valorização de um passado grandioso.” Moraes (2013, p.107). A exaltação dos escritores foi pela busca de uma identidade:

Los escritores románticos, lo mismo poetas que narradores y dramaturgos, definieron su actitud ante las tres apelaciones fundamentales que demanda la condición humana: ante sí mismos, con el desahogo de sus emociones entrañables mediante la expresión intimista del yo; ante la naturaleza, con la valoración del paisaje como expresión idílica y bucólica del contorno; y ante la realidad cultural, con el énfasis en lo nacional y lo popular como signo de identificación sociocultural. Rosario Candelier (2014, p. 233)

Estas inspirações nacionalistas que os narradores e os poetas românticos sentiram na exaltação através das temáticas literárias na prosa e nos versos.

Na metade do século XIX, o progresso da ciência auxiliou no progredir da tecnologia principalmente no desenvolvimento das indústrias e das fábricas. Enfatiza Chavez, (2000, p. 12) “el ambiente económico y filosófico favoreció la aparición de la nueva corriente estética llamada realismo”. Assim, o movimento literário tem como temas a realidade histórica, social, cultural, dessa maneira, “la literatura del realismo, enmarcada en el ambiente filosófico del positivismo y en el de las novedades industriales, se aplicó a escribir y explicar la realidad”. Chaves 2000, p.185.

Nessa transição do Realismo temos também o Naturalismo que em alguns aspectos diferem, pois, os escritores em suas obras realizam um estudo dos personagens como se estivesse em um laboratório, abrangendo também sobre o personagem com apoios científicos ao qual se devem cumprir ou comprar. Destaca Chaves (2000, p.196) “el escritor precisa espacio para comprobar sus teorías, prefiere las descripciones largas y minuciosas; es por ello que prefiere la novela al cuento. Usa un lenguaje directo y crudo para expresar sus reflexiones y su discurso se caracteriza por la omnisciencia”.

Em meio ao progresso da ciência e tecnologia, principalmente na Europa, assim os avanços da ciência e técnicas, os poetas buscam também um meio de compreender o meio social, dessa forma deixam de lado a subjetividade como idealização a um pensamento objetivo. Em meio de revoluções, conflitos e transformações sociais profundas causadas a temporalmente por duas guerras mundiais, a primeira em 1914 – 1918 e a segunda em 1939-1945. Nesse processo de transformações acontece também a industrialização seguida com os avanços da tecnologia em Europa.

El modernismo representó la reacción contra el romanticismo y contra la filosofía positiva que había convertido a obra literaria en testimonio documental y científico de aberraciones sociales. Para subrayar su postura revolucionaria, el modernismo acentuó la importancia “arte por el arte” para precisar cómo el artista sólo se preocupa por expresar lo estético. CHAVES (2003, p. 213)

Assim, o Modernismo consistia na exaltação da liberdade por meio da vivência na realidade estética. Dessa maneira os escritores hispano-americanos buscaram uma nova literatura com uma inovação estética com a ruptura com a literatura espanhola com a intenção de renovar a expressão artísticas tanto em prosa e verso.

Nesse período também temos temas sociais, em que vários autores de diversos países hispano-americanos se uniram para escrever sobre os acontecimentos na sociedade, “a poesia de escritores como Ramon Lopez Velarde, Alfonso Reyes, Salomon de la selva, Jorge Luís

Borges e Gabriela Mistral, com poemas que expressavam sua luta por justiça”. Sena (2015, p.16).

Seguindo, ainda, no campo literário com uma autonomia na literatura hispano-americana dá-se nos inícios dos anos trinta com o desenvolvimento do movimento vanguardista, de acordo com Barros muitas das vezes questionada por seus textos “(a manifestos, ensayos y obras poéticas y ficcionales) por su carácter latino-americano. Ao qual se destaca por suas particularidades na característica de novidades, apesar de seu surgimento na Europa.

De acordo com Herra (1989, p.17)

[..] En la década de los treinta y los cuarenta hay una segunda salida de las letras hispano-americanas con la visita a España de los escritores Vicente Huidobro y Jorge Luis Borges y la estada en París de Miguel Ángel Asturias, Alejo Carpentier, César Vallejo, Nicolás Guillén y Pablo Neruda.

Esta maneira estes renovaram a poética como também tiveram um reconhecimento, mas ao mesmo tempo destacam-se por iniciar uma nova narrativa.

De acordo com pesquisadores temos os primeiros escritos literários que davam a uma nova narrativa na literatura americana, sendo que estas foram destaques juntamente com o Boom literário que teve um grande impacto sobre as letras hispano-americanas por sua exploração de obras e reconhecimentos de escritores nos outros continentes, isso deve-se por sua estrutura que as obras tomaram ao contar sobre o continente da América Latina. Neste transcurso literário abordaremos no seguinte subtítulo.

1.2 O BOOM LITERÁRIO E A NOVELA HISPANO-AMERICANA

Durante o século XX os países hispano-americanos estavam passando por um período de transformações sociais, políticas, econômicas e de ditaduras autoritaristas. Nesse momento temos um grupo de jovens contistas, jornalistas, ensaístas e ótimos narradores, em que fazem com que transgredissem os clássicos da literatura europeia a uma nova proposta de literatura com o apoio do realismo mágico, com temas pessoais, locais e nacionais. Sendo que os autores são Gabriel García Márquez, Julio Cortázar, Mario Vargas Llosa e Carlos Fuentes. Pois, as obras escritas pelos escritores foram traduzidas em outros idiomas com também tiveram um reconhecimento internacional.

No século XX os países hispano-americanos passavam por transformações sociais políticas, economias, ditaduras que abarcaram nos anos de 1960 e 1970 na vida social e histórica em todo o território hispano.

Nesse presente momento, teve uma revolução literária na América Latina, ao qual se chamou de Boom literário ou nova novela latino-americana, ao qual revolucionou a literatura, pois, antes as grandes revoluções artísticas baseavam-se a inspirações sobre as tendências estéticas vindas na Europa, principalmente na França.

Segundo Serrão (2013, p.105) “Ele é um movimento que diz respeito às inovações técnicas da narrativa latino-americana [...]”. Nesse período os escritores tiveram um amplo reconhecimento por suas obras desta maneira Costa (2001, p. 01):

Nesse período, foram produzidos vários livros de alto valor literário que ganharam projeção internacional. O mítico boom, que se traduziu em uma produção bastante original nas letras latinoamericanas, em especial dos romances, teve seu limite temporal circunscrito entre a década de 1960 e o início dos anos 70, em torno de escritores como Julio Cortázar, Gabriel García Márquez, Carlos Fuentes, Mario Vargas Llosa, Juan Carlos Onetti, Alejo Carpentier, Miguel Ángel Asturias, José Donoso, entre outros. Autores como Juan Rulfo, Adolfo Bioy Casares, Ernesto Sábato, Alejo Carpentier e Guillermo Cabrera Infante ganharam projeção internacional em seguida.

O escritor argentino Júlio Cortázar foi contista, novelista, tem como obras Rayuela (1963), Bestiário (1951), histórias de cronopios e de fama (1962), a outra margem (1945). De acordo com os críticos o escritor foi quem inaugurou a nova de fazer literatura em hispano-americana em que traziam em seus textos moldes clássicos a partir de narrações trazem uma linearidade temporal e os personagens tem uma autonomia e profundidades psicológicas. Uma das características que o escritor realiza em suas obras são de acontecimentos fora do comum, absurdos, com mistérios e sem sentido, isso deve-se a uma línea do realismo magico e fantástico. De acordo com Firno (2007, p. 17)

Em seus textos, utilizou a experimentação, rompendo os padrões literários estabelecendo, num trabalho apurado de uso de palavras e expressões. Além disso, através de metatextos inseridos em seus romances, criticou a literatura e usou da sua escrita como um ato revolucionário, não só no sentido de acenar para a necessidade de o leitor possuir um compromisso com as questões políticas á sua volta, ocultas por recurso mediáticos e de discursos ideológicos, como também no sentido de desmascarar o poder das palavras, ampliar o sentido do texto para além das páginas de um livro, de uma revista, etc., Introduzindo o contexto social como um elemento importante na relação leitor-obra, e, ainda, ao proporcionar ao texto voltar-se sobre si mesmo num movimento rotatório.

Com isso podemos notar que o escritor argentino se destaca no Boom literário por suas posições críticas, em relação da sociedade ocupando assim debates, reuniões, entre outros.

Gabriel García Márquez, conhecido como gabo foi escritor, editor, ativista político e jornalista colombiano, suas obras Cien anos de soledad (1967) que é considerada uma obra

prima e conhecida, *La hojarasca* (1955), *el coronel no tiene quien le escriba* (México 1961), *La mala hora* (México 1966), *contos los funerales de mamá grande* (1962). O escritor recebeu o Nobel de literatura em 1982. Utiliza em sua narração o realismo magico com a inclusão de elementos de fantasia.

Carlos Fuentes Macias (1924) romancista, novelista, e ensaísta mexicano. Obras *A morte de Artemio Cruz* (1962), *Aura* (1962) *Gringo velho* (1983), *o espelho enterrado* (1992). Considerado um intelectual crítico.

Mario Vargas Llosa, jornalista, dramaturgo e ensaísta peruano recebeu em 2010 o Nobel de literatura. Obras, *la ciudad y los perros* (1963), *la casa verde* (1966).

Para Rama (1984) supõe que o inicio do Boom literário foi no ano de 1963 com a publicação de *Rayuela*, de Julio Cortazar, enquanto Waquil, destaca que foi no Congreso de Intelectuais de Concepcion, no Chile, em 1962. De acordo com a mesma autora o congresso, foi um marco para o nascimento do boom, ao qual foi um palco de discussões e reflexões que ajudaram no florescimento do movimento.

Esta consolidação da nova narrativa fez com que os escritores de vários países se unissem a Revolução Cubana (1959) impactando de imediato o mundo das letras, desse modo uniram-se por uma mesma causa na política ao qual uniram também a literatura. Costa (2001) Com isso atraio os olhares dos europeus em que se interessaram pela revolução cubana frente a potência mundial os Estados Unidos da América (EUA). Desse modo, os europeus se interessaram também na cultura dos hispanos e na literatura.

Sendo que o envolvimento dos autores na política tanto na literatura fez com que os autores “reforcem a crença no poder transformador da literatura”. (Saúl Sosnowski ¹apud Costa, 2009 p. 131). Isso fez com que estes participassem em discussões do entorno da revolução e do socialismo.

Para Bensa (2005) estes conflitos políticos fizeram com que os intelectuais tivessem uma autoconsciência dos problemas em América e uma identidade cultural hispano-americana, dessa maneira “[...]Son las anos de la teoría de la dependencia, de la afirmación de las clases medias, de las demandas por una mayor apertura democrática”. Bensa (2005, p.87). Estas aberturas democráticas referem-se as imposições que os países hispanos estavam sofrendo no território pelas ditaduras autoritaristas pelos governos.

¹ SOSNOWSKI, Saul. La “nueva” novela hispanoamericana: ruptura y “nueva” tradición. In: PIZARRO, Ana (org.). *América Latina: palabra, literatura e cultura*. São Paulo: Memorial; Campinas: UNICAMP, 1995, 3 vol, p. 395

Aponta Costa (2001) os discursos dos autores se estenderiam em toda América Latina persuadindo a debates polêmicos a uma busca de um modelo intelectual em que combinavam política a produções intelectuais na literatura.

Outro fator que trouxe destaque para a nova narrativa de acordo com Rodriguez Monegal, foram as novas gerações de leitores hispanos, ao qual se interessaram pelas novas literaturas com isso surgindo concursos, prêmios dentre outros que deram visibilidade para as obras com a dos escritores.

[...] el surgimiento de una nueva generación de lectores, los concurso y premios literarios, la organización de coloquios, congresos y conferencias literarias, la importancia de las editoras españolas (señala a Seix barral) que fermentaron la novela hispanoamericana. Rodriguez Monegal citado por Bensa (2005, p.88)

Estes fatores fizeram com que as novas produções literárias tivessem visibilidade em América e o reconhecimento internacional, consagrando assim a literatura hispano-americana. Explica Borges (2010, p. 187) que “[...] las lecturas referentes a la emergencia paulatina consagración de la literatura hispanoamericana continúa basándose sobre todo en la diferenciación de una originalidad latinoamericana y de sus discursos culturales”. A originalidade em dar ênfases ao próprio território buscando nas produções literárias próprias identificaram assim na cultura, o contexto social, os costumes, política, econômico, mitos, entre outros relacionados aos seus respectivos países. De acordo com o autor:

En primero lugar, se trata de la literatura que, encuadrada en proceso de afirmación de sentidos culturales propios, recupera mitos, creencias populares y formas locales de las civilizaciones y formas locales de las civilizaciones premodernas, siendo la apropiación del pasado considerada un ejercicio de poder ostensivo sobre la memoria futura. En segundo lugar, y a la par de afirmación de sentidos culturales de consciencia latinoamericana, las condiciones históricas y políticas de America Latina, deste el pasado colonial a nuevos y actuales formas de colonialismo, las dictaduras militares y la interferencias del imperialismo norteamericana en la región inspiran las obras literarias y motivan poéticas militantes de matiz ideológica y universo de plenitud y imaginación singulares, que garantizan la especificidad y la vitalidad apreciadas por los mercados literarios internacionales. Por último, y teniendo en cuenta los exitoso editoriales en Europa, el hecho de tratarse de un fenómeno de moda no desprestigiada, ya que resalta el vigor de una especie de una nueva aventura literaria que reanima los horizontes literarios en el Occidentes.

Os escritores hispano-americanos se centram na memória, política, social, história nas narrações para a construção da identidade para uma literatura própria e hispânica. Para Beyhaut (1994) o boom literário torna-se visível no qual tratou explicar o surgimento de um tipo de literatura inscrito dentro de uma tendência sentida pelos latino-americanos, como a inserção de

realidades nacionais, a expressão de desejos comuns, pois em alguns casos, o compromisso ou recepção dos leitores quanto ao material que estavam em espera em que se depararam com características distintas ao que o leitor estaria acostumado.

Os autores se inspiraram e contemplaram sua cultura ao qual faziam parte, desse modo moldasse sua identidade, “estas imagenes pasan por el lenguaje, por la revision y mitificacion de la história, por um questionamento sobre la realidade”. Bensa(2005, p.87). Estas imagens que fizeram que rompessem as ordens das estruturas tradicionais da linguagem, principalmente nas novelas, por sua vez faz uma ruptura com a literatura europeia a uma nova proposta narrativa que ainda não foram buscadas na literatura. Para Bensa (2005) estava na natureza e cultura que é representada pelo continente americano que perde sua identidade após a conquista dos espanhóis. Bensa (2005, p.89):

Por ejemplo, en Carpentier, naturaleza y cultura se unen en una visión pura de América. En los pasos perdidos, el personaje principal, en un intento de búsqueda personal, vuelve a la naturaleza, al origen. Esta naturaleza aunque exuberante y avasalladora es benevolente, purificante. El hombre se reencontra a sí mismo en la naturaleza. Por otro lado, el hombre latinoamericano se encuentra cada vez más en la ciudad, es un hijo de lo urbano, más cerca de Europa que de su propio continente. Es esto lo demuestra en Rayuela, donde Oliveira vive y se alimenta de la selva urbana, en Paris como en Buenos Aires. La ciudad de búsqueda de la identidad, persecución sin tregua del hombre

Esta busca por uma identidade de acordo com Bensa (2005) fez com que os escritores buscassem relacionar a modernização das grandes cidades, diante disso o cenário muda-se para as grandes cidades para serem narradas, mas estas grandes urbanizações, no entanto, ainda não tinham uma identidade definida, pois, os modelos estavam a preceitos europeias ao qual não faziam parte da realidade hispano-americana ao qual os escritores fizeram uma dicotomia do natural e urbano. Sendo que estas duas visões estavam relacionadas a uma identidade no país.

Enquanto a suas características do Boom literário destacam-se por suas organizações dos conteúdos ao quebrar a linearidade, como na obra de Mario Vargas Llosa em La Ciudad y los Perros. Como também em Rayuela, havendo um labirinto de construção nos capítulos em que o leitor pode optar o início, ou o meio, mas ao mesmo tempo possuem ordens em suas narrações. Enfatizam Serrão e Garcia (2016, p. 265):

Se abandona el orden compositivo lineal que permitía al lector seguir fácilmente lo que podríamos llamar el hilo de los acontecimientos, presentados en su desarrollo lógico y cronológico. De esta manera, la ciudad y los perros la historia no se cuenta sobre la base de las relaciones causa-efecto o antes-después existentes entre los ellos, sino en el significado que ellos tienen dentro del argumento general. La acción se

articula en tres bloques narrativos que están sujetos a los tres personajes principales de la novela, cada uno revelador de una verdad, la suya. La lectura se transforma en un laborioso ejercicio de construcción. [...]Rayuela, de julio Cortázar, cuyo texto puede leerse, según elija el lector, de manera consecutiva, desde el primer capítulo hasta llegar al número 56, o leerse comenzando por el capítulo 73 y siguiendo el orden que la propia novela (o su autor) propone.

Desta maneira temos as inovações nas produções das obras com isso o mundo se encantou por obras muitas distintas neste movimento literário. Dessa forma, temos uma literatura com uma influência mais hispano-americana ao contar a história de um ponto de perspectiva que é realidade, mas questionando o real e do irreal para assim reafirmar sua identidade hispânica em suas produções literárias. Pois, “o discurso do realismo mágico constrói um novo referente e, partir disso, permite reconstruir as versões históricas deixadas de lado ou encobertas, aquelas que não foram percebidas ou que foram negligenciadas pelos discursos oficiais, os discursos de poder” FRANÇA (2012, p.38). Dessa forma, temos uma literatura com características únicas dentro do continente americano.

1.3 O PAPEL DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO

A Literatura em um contexto educacional, serve para oportunizar aos alunos um espaço de desenvolvimento imaginativo, na qual, possa ter contato com diversas realidades, uma arte que permite aprender novos conhecimentos, aumentar a criatividade, melhorar o acervo linguístico para compreender e interpretar com facilidades os diferentes textos comunicativos. Conforme McKay (1982 apud Sitman e Lernes (1994, p. 227):

“la literatura es un medio ideal para desarrollar la consciencia y la apreciación del uso del lenguaje en sus distintas manifestaciones, ya que aquella presenta el lenguaje en un contexto auténtico en registro y dialecto variados encuadrado dentro de un marco social”

Sendo assim, a literatura viabiliza um espaço para observar as maravilhas das possibilidades da linguagem, expor aos alunos a utilidade desta disciplina abstrata, que definitivamente são inúmeras, não obstante, mostrara-se as mais relevantes.

Em primeiro lugar, a literatura permite a evasão, sair da realidade e criar novas possibilidades de consciência, ao mesmo tempo que oferece o conhecimento do mundo conforme a suas realidades desde um ponto de vista mais objetivo. Aumenta o léxico, que ajudam ao estudante a se posicionar com o vocabulário mais adequado, potencializado a criatividade a imaginação. Enfim, existem muitos benefícios que a lista se estenderia. Em todo

o exposto não cabe dúvida que a literatura, neste trabalho, a literatura hispano-americana, se apresenta como uma ferramenta ideal para a aprendizagem da língua espanhola.

Enfatiza Canholas (2010, p.30) a literatura em sala de aula de LE “[...] desenvolve a criatividade e as estratégias de compreensão de leitura, trazendo melhorias para a competência linguística, literária, cultural, e impulsiona a resposta do aluno para com o texto introduzindo os seus conhecimentos, saberes, experiências e valores”. Os textos literários utilizados em sala de aula trazem vários benefícios na aprendizagem por se tratarem de textos originais e desenvolvendo novos conhecimentos linguísticos e comunicativos aos estudantes. De acordo com Barbosa:

O texto literário apresenta uma preocupação estética, que pode despertar e desenvolver o gosto pelo seu conteúdo. Os amplos significados literários possíveis de ser encontrados no seu conteúdo podem contribuir para o autoconhecimento do aluno anunciando modo de pensar, agir e de demonstrar sentimento. (2017, p. 11)

Dessa maneira, os textos literários podem proporcionar aos alunos conhecimentos sociais e culturais ajudando a reflexionar e contribuindo no modo de pensar dos estudantes. Conforme Lopes e Lima (2015, p.):

A função primordial da literatura é formar e transformar a vida do aluno com racionalidade e possibilidade de escolha. O texto é matéria prima indispensável desde pequenos. A escola precisa acordar e se posicionar frente a essa problemática e entender que é através da literatura que o indivíduo se transforma interiormente, no plano mental, pode ser sensibilizado, aumentar a sua criticidade frente a sua diversidade do mundo. A própria escola se questiona porque os alunos não gostam de ler, porque não sabem ou não querem ler. Ao se tratar da leitura e atividades com textos literários clássicos, o problema a de aumentar.

A literatura tem uma função importante na vida do aluno trazendo. A família e escola trabalhando juntas ao incentivarem os filhos ou estudantes nas leituras, que por sua vez, as leituras estiverem de acordo a sua faixa etária de idade para o desenvolvimento da leitura. E a literatura adentra como um instrumento que ajudaria aos estudantes na criatividade e criticidade no meio social em que vive ou outro ambiente social e cultural em que estaria inserido.

Por isso, a literatura é indispensável na aprendizagem de um idioma principalmente nas aulas de espanhol por sua ampla diversidade que estes textos podem trazer nas aulas, sendo que 21 países têm como idioma o espanhol, mas principalmente na América Latina temos 19 países hispano falantes que geograficamente ficam com o Brasil no continente Americano.

Enquanto ao ensino da língua espanhola no Brasil, passou por várias mudanças em relação a sua inserção na Educação brasileira como componente curricular de língua

estrangeira- espanhol, sendo que venho a ser aprovada na Lei nº 11.161 de 05 de agosto de 2005, nesse período a formação dos professores tornam-se prioritárias, pois, atuariam no ensino fundamental e médio.

Tal lei foi impulsionado a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96 no artigo, inciso III determinando que deve ser incluída uma língua estrangeira moderna, como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, optativa dentro da possibilidade da instituição.

O documento define a inclusão de uma LE, mas não especificando que idioma estrangeira deveria ser ensinada, oportunizando que a escolha seja pela instituição, destacando a realidade dos estudantes, o meio social, local para o ensino –aprendizagem de um idioma. A inserção de um idioma varia do contexto social dos estudantes no Brasil. Quando nos referimos os estudos do espanhol no currículo escolar temos vários fatores que subsidiaram para o ensino como as relações comerciais, MERCOSUL como também as associações dos professores. Segundo Gonçalves e Marchezan (2017, p.6):

As relações comerciais com Espanha e os países hispano-americanos, a criação do MERCOSUL e a pressão de associações de professores de espanhol, são alguns dos aspectos que contribuíram para iniciar uma mudança de posição do governo brasileiro em relação ao ensino do espanhol no final do século XX e início do XXI.

Estes fatores fazem como o idioma do espanhol tenha uma visualidade em relação ao ensino –aprendizagem. Com a aprovação da Lei de nº 11.161/2005, houve vários questionamentos sobre sua implantação, em que estabeleceram-se elaborações e orientações curriculares para o plano de ação na formação dos professores.

Com isso temos documentos que o ministério da educação publicou especialmente para a LE que condize para o espanhol como os Parâmetros Curriculares Nacionais –PCNS, 2000 e as Orientações Curriculares para o Ensino Médio- OCEM em 2006, pois estes documentos orientam e proporcionam propostas quanto aos conteúdos de ELE nos currículos brasileiros. Para Couto (2016) em relação aos documentos tem como objetivo em contribuir com argumentos para os professores e da escola sobre diversos aspectos sobre o ensino de LE, além disso tem uma preocupação na organização e no processo de ensino. O ensino de um idioma estrangeiro tem um papel educativo e para a formação da cidadania.

Segundo Couto (2016, p.92) “as discussões sobre o uso do texto literário nas aulas de LE abrangerão variadas perspectivas, como: cultural, política, histórica estética”. O uso dos textos literários no ensino de LE destacam-se na contribuição de conhecimentos do idioma.

Sendo que, em 2017 houve uma mudança relacionada ao ensino e aprendizagem da LE para as escolas públicas e particulares no currículo escolar, em que o documento oficial do currículo Base Nacional Curricular Comum –BNCC é aprovada pela n.º lei 13.415, de 2017 assinado pelo presidente Michel Temer no ano de 2018.

Artigo 35 A§ 4º os currículos do ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino. (Brasil, 2017, p.)

Desta maneira, o artigo 36 da LDB da lei n.º 9.394/96 foi modificada no currículo do ensino médio como também no ensino fundamental pela obrigatoriedade do estudo do inglês e a lei de n.º 11.161 de 2005 é revogada no currículo escolar assumindo um caráter optativo dentro de uma instituição escolar.

Na seguinte sessão, abordaremos de forma breve como a literatura teve o seu ensino inserido nas aulas de LE mais com temas voltados para a aprendizagem gramaticais até que a com a abordagem comunicativa e a literatura volta nas aulas de ELE.

2. O BOOM LITERÁRIO NO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA POR MEIO DA LITERATURA HISPANO-AMERICANA

Como foi mencionado no capítulo anterior, trabalhar com literatura proporciona um leque de benefícios quando o assunto é aprender e ensinar outra língua, já que, os textos literários refletem as manifestações e necessidades do ser humano nos diferentes períodos históricos, tornando-o interessante e realista para os estudantes. Assim, nos seguintes parágrafos se detalhará o como trabalhar a Literatura hispano-americana e que vantagens propiciam utilizá-las como instrumento de Ensino da Língua Espanhola.

2.1 A FUNÇÃO DA LITERATURA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA LE

Durante muito tempo o ensino de língua esteve vinculado ao ensino de gramática, pautados em regras e atividades descritivas isoladas, em poucas palavras, um método limitante que perdura até agora. Pois este método estava relacionado as estruturas gramaticais em que os estudantes deveriam traduzir textos de uma para outra língua, nesse caso foi através do Método de Gramática e Tradução, de acordo com Leffa (1988 p.4) surgiu “com o interesse

pelas culturas gregas e latinas na época do renascimento e continua sendo empregado até hoje ainda que de modo bastante esporádico, com diversas adaptações e finalidades específicas”.

A pesar de ser um ensino de idiomas voltado para a gramática, a literatura teve seu espaço nas aulas de línguas, enfatiza Sanabria (2016, p.264) “La historia contempla que a partir del siglo XIX y hasta la mitad del mismo, el modelo gramatical le daba gran uso de los textos literarios, y los consideraban centrales en la propuesta para la enseñanza”. Como podemos perceber o texto literário era amplamente utilizado nas aulas, isso deve-se que os textos literários por si tratarem de textos autênticos da língua eram estudados para que depois possam ser traduzidas pelos estudantes ao qual eram dadas como exemplo de boa escrita.

Outro método que surgiu foi nos finais do século XIX, denominada de Metodo Direto pois, este ensino teve sua importância na primeira metade do XX, conforme Beghadid () “el método directo trabajo una nueva orientación y planteaba una nueva enseñanza en la que la lengua oral tenia absoluto prioridad y propugnaba una enseñanza en la primera lengua”. Ou seja, os professores como os estudantes tinham que falar e escrever na língua estrangeira.

Barbosa (2017) enfatiza que as seguintes metodologias que se desenvolveram tinham como objetivo na reprodução de palavras e frases na aprendizagem para as aproximações mais focando a língua oral. Que formam o Audiolíngual que foi nos EE.UU e o Audiovisual em Francia pois estas duas correntes estão ligadas a variante britânica do Adiolingualismo para o ensino de idiomas, pois estes métodos surgiram na segunda guerra mundial. Sendo que nestas metodologias os textos literários foram ignorados por que o foco estava na comunicação vinculado a exemplos autênticos de diálogos.

Em um primeiro momento, os fundamentos apresentados não foram suficientes para justificar o uso da Literatura como ensino e aprendizagem de uma língua, já que, muitos consideravam que a Literatura não mostrava os aspectos implícitos necessários para a aquisição de uma língua mediante um processo real. Por exemplo, desvio da norma padrão, manipulação da linguagem, mensagens conativas, provocava ambiguidade na função que podia desempenhar a literatura como instrumento didático no ensino e aprendizagem de LE.

É importante ressaltar que, quando este método é complementado com outras estratégias de ensino, torna-se eficaz. O problema reside na focalização gramatical sem nenhum uso de habilidades orais que capacitem a interação do aluno em situações comunicativas na língua objeto. Com respeito à Literatura, inicialmente era vista como a arte da eloquência, com o passar do tempo representou a classe elitista e foi associado a fenômenos linguísticos. De acordo com Barbosa (2017, p.12):

O método dominante no ensino de uma LE era o Método de Gramática e Tradução e a estratégia utilizada mais comum era a tradução de textos literários para a língua materna. Os textos eram amplamente utilizados pois eram considerados como exemplos da língua culta, eram somente uma ferramenta que proporcionavam o material para o estudo de estudos gramaticais e vocabulários.

Foi a partir da segunda metade do século XX que, os textos literários surgem novamente graças aos câmbios no paradigma metodológico que revolucionaram o ensino de línguas: a abordagem comunicativa. Sendo que esta abordagem surge para ensinar a competência de comunicação em uma LE, mas incluído outros componentes comunicativos não só se limitando a aspectos linguísticos. Enfatiza Souza (2007, p.4) a abordagem comunicativa não utiliza um conjunto único de prática, mas uma série de princípios que podem ser aplicados de forma diferentes de acordo com as peculiaridades de cada contexto de ensino.

Este termo foi definido por Hymes 1971, na qual, enfatiza usar a Língua em situações comunicativas reais, que basicamente resumia este método em três simples questões: como, quando e onde falar. Pois a abordagem comunicativa centraliza o ensino da língua estrangeira na comunicação. Tendo como objetivo fazer com que o aluno aprenda a adquirir uma competência comunicativa. (Hymes, 1995 citado por Brutti, Contri, et al. p.3).

Pois o estudante tem que apreender a língua em um contexto comunicativo por que a língua é viva, ou seja, é real, pois não só pela gramática ou seja não podemos entender a língua só gramaticalmente como uma língua fechada ou limitada, como podemos perceber quando conversamos criam-se uma série de estruturas sintática, semânticas, deste modo Dell Hymes diz que não podemos centrar-nos na gramática se não devemos apreender a língua através do uso com situações reais. Com isso vários pesquisadores enfatizaram sobre esta abordagem no ensino de línguas, pois assim Canele e Swain (1980, apud Pires, 1997, p.61): destaca quatro competências comunicativas:

Competência Sociolinguística (sociolinguistic competence), produção e compreensão adequada da língua em contextos sociolinguísticos diferentes, os quais dependem da fatores contextuais como status dos participantes, propósito da interação e normas ou convenções de interação.

Competência Discursiva (Discourse competence), capacidade de combinar formas gramaticais formas gramaticais e significados para alcançar um texto unificado, escrito ou falado, em diferentes gêneros. Ou seja, é a capacidade de elaborar um discurso coeso e coerente.

Competência Gramatical (Grammatical competence), domínio do código linguístico verbal ou não verbal. São regras e características de língua: vocabulário, formação de palavras, formação de períodos, pronúncia, ortografia e semântica.

Competência Estratégia (Strategic Competence), habilidade de ter atitudes estratégicas para compensar problemas de comunicação, tanto por falta de conhecimento linguístico como de alguma ideia (esquecimento momentâneo, por exemplo) que queira expressar num determinado momento.

Portanto, a competência comunicativa vai muito além do conhecimento linguístico que um indivíduo pode ter, mas é entender a língua e usa-la adequadamente nos mais variados contextos e situações da vida real. Assim, a Competência linguística conhecida também como competência gramatical, quando uma pessoa conhece estruturas e frases respeitando a gramática estabelecida de uma língua.

Temos a competência sociolinguística, quando uma pessoa sabe que lugar está, para adequar sua linguagem para ser compreendida ou seja vai se adequando sua fala. Competência discursiva, a pessoa vai adequar sua escrita com a oralidade vai saber utilizar dos diferentes gêneros. Competência extralinguísticas ou estratégias quando o indivíduo não só utiliza como recurso a gramática, para falar da língua, mas utilizam recurso extra-verbais ou extralinguístico como por exemplo o gesto, sons, entre outros recursos.

A partir desta abordagem comunicativa renasceu o interesse pela literatura como um recurso a ser utilizado no ensino e aprendizagem de uma LE. Aponta Sanz e Fernando (1997):

O reavivar do texto literário como instrumento no ensino/aprendizagem de LE, está conformidade com as correntes dentro da abordagem comunicativa que vê na literatura a oportunidade de realização de desenvolvimento da competência comunicativa. Os alunos aprendem a comunicar na língua alvo encontrando situações comunicativa. Os alunos aprendem a comunicar na língua alvo encontrando situações reais. A leitura de textos literários em sala de aula contém um cariz comunicativo pois os textos literários são exemplo autênticos de uso da linguagem. (Fernando 1997 citado por Barbosa, 2017 p.14.).

Não obstante, esta nova tendência, comunicativa, privilegiava o critério sociológico, isto é, a funcionalidade de um texto dependia basicamente de fatores sociais, históricos e culturais para defini-la como tal. Dessa maneira, a Literatura ganha um espaço no ensino de línguas e converte-se em uma das ferramentas didáticas mais eficientes para desenvolver as quatro competências comunicativas: expressão oral, compreensão leitora, expressão escrita e compreensão oral, no que concerne ao ensino/aprendizagem da LE.

Para a doutora, em educação literária, Cyana Leahy-Dios, a literatura engloba três enfoques fundamentais: arte, sociocultural e estudo de Língua, convertendo-se em uma ferramenta adequada para o ensino.

2.2 AS CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE LE

Os aportes que a Literatura possibilita como recurso no ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira são numerosas, por tal motivo, apresentar-se-á os pontos mais relevantes e relacionados ao tema de interesse.

De acordo com Lopes as possibilidades que trazem os textos literários podem levar o leitor a identificação com os personagens, cultural e/ ou aspectos históricos, visitar épocas, lugares, os costumes diferentes, adentrar na ficção, reconhecer denúncias sociais”. Além destas possibilidades que os textos literários sendo que Albaladejo García (2007, p.6-8) expõe cinco razões para utilizar os textos Literários no ensino e aprendizagem de idiomas:

- 1) **carácter universal**. [...]La universalidad de temas como el amor, la muerte, la vejez, la amistad, etc., comunes a todas las culturas, hace que una obra literaria, aun escrita en un idioma extranjero, se acerque al mundo del estudiante y le resulte familiar.
- 2) **material “auténtico”**, lo que significa que las obras literarias no están diseñadas con el propósito específico de enseñar una lengua, y que por tanto el alumno tiene que enfrentarse a muestras de lengua dirigidas a hablantes nativos.
- 3) **el valor cultural** de la literatura, cuyo uso puede ser muy beneficioso en la transmisión de los códigos sociales y de conducta de la sociedad donde se habla la lengua meta.
- 4) **riqueza lingüística**, [...] se traduce en primer lugar en un incremento del vocabulario por parte del alumno que lee extensivamente en lengua extranjera que si bien puede considerarse poco apropiado para el uso diario, constituye un rico bagaje léxico en fases superiores del aprendizaje.
- 5) **compromiso personal** del estudiante con la obra que lee. Una vez que el lector entra en el mundo del texto, éste se siente atraído hacia la historia que se desarrolla, cómo piensan, sienten y actúan los personajes, de modo que los aspectos formales del sistema lingüístico de la lengua que está estudiando pasan a un segundo plano, y el desarrollo y desenlace final del relato pasa a ser el centro de atención.

Desta maneira este autor destaca cinco razões para a inclusão da literatura em sala de aula de ELE, por seu valor estético como social e cultural que estes textos trazem, enfatizando desta maneira o caráter universal que os textos literários trazem pois assim os estudantes encontraram situações referentes a realidade deles como a morte, envelhecimento, sofrimento entre outras, enquanto a seu material autêntico pois o aluno terá em mãos textos no idioma, já, o valor cultural do escritor para que os estudantes também possam embarcar nas leituras e conhecendo meio cultural de um país. Nesse transcurso de leituras as riquezas linguísticas que o leitor pode deparar-se desse modo ter um compromisso com a leitura ao que lê.

Quanto a sua inserção nas aulas de ELE a literatura assume um papel importante na vida social. Para Chen (2017, p. 84):

Una obra literaria de éxito, además de poseer valores estéticos y estilísticos, también contribuye a la mayor comprensión de la realidad social, ya que, al fin y al cabo, nuestra vida cotidiana y la sociedad donde vivimos son la fuente de inspiración de los textos literarios.

Com isso temos a certeza que a inclusão da literatura em sala de aula ajuda a compreender a realidade social, histórica, cotidiana, com isso os escritores se inspiram em seus textos literários. Para Chen (2017) a literatura hispânica destaca a importância para o ensino do espanhol como uma LE, pois, traz não só conhecimento da cultura e história, mas ajudam a ter experiência no aprendizado de uma língua a um contexto real que os alunos podem adquirir da Espanha e América Latina.

Pimentel e Reis (2014) sugerem que nas aulas de ELE, o Boom latino-americano, seria interessante em serem abordados por que temos escritores de diferentes países e que ao mesmo tempo possuem diferentes características, entretanto, os unifica no entorno da literatura hispano-americana. Os escritores do Boom literário tiveram grandes destaques no mundo afora com seus textos impressionantes dando destaques a América espanhola. O professor tem que se atentar uma escolha dos textos levando em conta o nível de conhecimento dos estudantes, para que o uso da literatura seja um vínculo de aprendizagem para a LE. Aponta Pimentel e Reis (2014, p.345):

Ao inserir o texto literário hispano-americano nas aulas de ELE o professor tende a obter mais êxito com seus alunos, pois vai despertar neles o interesse por uma literatura desconhecida, mas que é rica em valor literário. Ao trabalhar o conto, a prosa, o poema, dos países do continente americano, o professor está proporcionando a imersão em outro universo, diferente do que o aluno está acostumado. Um mundo cheio de histórias, tradições, costumes, crenças, formas de falar e se expressar, enfim numa outra cultura, a cultura dos países hispano-falantes que estão situados na vasta região denominada de América Espanhola.

Dessa maneira, temos a possibilidade da inclusão da literatura hispano-americana nas aulas de ELE trazem grandes benefícios para o conhecimento acerca da língua espanhola. Para contribuir no ensino de ELE, a título de exemplificação, foram propostas atividades que seriam oportunas de serem trabalhadas em sala de aula de língua espanhola, temas que fazem parte do Boom literários, e, neste momento, delimitamos a partir dos contos de Gabriel Garcia Marques e Carlos Fuentes por serem textos que poderiam auxiliar na contextualização da temática.

3. PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DA LITERATURA COM OBRAS DO BOOM LITERÁRIO

Como enfatizamos na sessão anterior a inclusão da literatura em sala de aula de ELE contribuem para o ensino e aprendizagem de espanhol para os estudantes brasileiros. Sendo que optamos em trabalhar com estudantes que fazem parte do segundo ano do Ensino Médio, pois nesta serie os alunos tem um conhecimento sobre o idioma. Optamos no Boom literário, o conto para as atividades no ensino do Espanhol em que os professores podem levar em sala de aula.

Para Fernandez et al (2012) conto trata de um gênero textual, com composições literárias mais antigas da humanidade, por sua vez trata-se de um gênero literário, em que são baseados ou não em fatos reais, enquanto a sua essência a brevidade como a simplicidade da linguagem e a carga emotiva que imprime, assim podemos encontrar diferentes tipos de natureza de conto como populares, eruditos, fantásticos, realistas entre outros.

Dessa forma, a proposta está no processo de aprendizagem de um idioma em entender a uma situação de comunicação com outros indivíduos com isso abordagem comunicativa no ensino de LE, ajudará na realização destas propostas.

O primeiro conto é de Carlos Fuente na obra Chac Mool, relacionando a uma abordagem comunicativa enfatizando a competência sociolinguística que poderiam acercar o aluno nos estudos de idiomas, com a cultura, língua, história que o escritor relaciona o México com um passado e um futuro. Desta forma, o professor aproxima o aluno a uma realidade por meio do texto literário.

Quadro 1) Primeira proposta de atividades

CHAC MOOL
Objetivos gerais: Explicar aos estudantes sobre a cultura e a história do México para entender o conto.

Objetivos Específicos

Pesquisar sobre o autor e as obras de Carlos Fuentes

Entender através das pré-leituras sobre o conto através de vídeos, imagens que podemos encontrar na internet relacionados ao conto;

Realizar leituras sobre o conto Chac Mool

Desenvolvimento da atividade

Para que as aulas sejam iniciadas o professor tem que iniciar com uma pequena apresentação curta sobre o propósito da aula e a ideia das atividades.

O ensino iniciará com um vídeo curto do youtube que pode acessar <https://youtu.be/biCNjBX5BIA> sobre a história e cultura dos mexicanos sendo eu estes vídeos são curtos. Com isso o professor explicará ainda mais sobre a história do país, com isso propormos vídeos sobre a história do país, nos vídeos complementares nas referências.

Para que os estudantes conheçam um pouco da realidade do México o docente exibira um vídeo mostrando sobre a história, social e cultural dos Mexicanos, em <https://youtu.be/42rXSGPduM4> sobre cultura e identidade. Assim os estudantes possam inter-relacionar o conto Chac Mool em que o escritor Carlos Fuentes faz referência do contexto social e histórico, denotando também o passado e presente do México dentro do conto.

Dando também a relevância as cidades de Teotihuacan e Tlaxcala que são cidades de profunda representatividade histórico no país. Outro ponto para entender estaria voltado no passado dos mexicanos isso deve-se as culturas que aos longos dos anos por causa da colonização espanhola dentro do território foram apagadas as diversas culturas e está transcendência mítica foram importantes para desenvolvimentos dos povos que habitavam a América.

Para conhecer o escritor do Mexicano é importante que se apresente a biografia e obra do escritor. Consequentemente, as pré-leituras do conto disponíveis na internet, em vídeos, imagens relacionado ao conto, ajudariam a entender ainda mais sobre a obra, temos culturas pré-hispânicas sobre os principais deuses de los indígenas mexicanos, <https://youtu.be/Zezshq8yvmu> e de Chac mool <https://youtu.be/biCNjBX5BIA>.

Com isso inicia-se as leituras da obra que seriam individuais para compreender o texto e depois serem debatidas em sala de aula, em que o escritor destaca temas de religião, a busca de identidade, o passado o presente de México. Pois neste texto os estudantes conheceram o contexto social e histórico do México assim os alunos tenham conhecimento do país.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Como atividade buscar os nomes das cidades e dos personagens que o conto Chac Mool destacam para assim apresentar em sala de aula em grupo. Os alunos também podem comentar sobre os mitos que seus avós,

pais contaram para eles, como destacar quem foram os primeiros moradores de sua cidade. Através das produções textuais os alunos realizariam em grupo diálogos referentes a cultura, a história, comida do México.

Em relação da competência comunicativa poderia utilizar a competência gramatical – a semântica sobre a “água” a que se refere no conto e buscar outros significados em outras culturas. Na competência sociolinguística, o professor relacionaria a história, cultural, social do povo mexicano, incentivando a curiosidade dos estudantes como isso conhecer as variações linguísticas que os mexicanos utilizam para se expressar com outras pessoas. Competência discursiva, como os alunos poderiam adequar seu discurso ao contexto que será utilizado um diálogo, uma produção escrita. E na competência estratégica, podemos utilizar o conto Chac Mool uma comparação do passado e presente que o escritor faz referência no texto através de fragmentos.

RECURSOS A SEREM UTILIZADOS

Os recursos a serem utilizados em sala de aula será o conto de Chac Mool de Carlos Fuentes impresso, vídeos, imagens, slide.

Avaliação

Referências

Quadro 2) Segunda proposta de atividade

UN SEÑOR MUY VIEJO CON UNAS ALAS ENORMES

Objetivos Gerais

Compreender o conto para que a leitura e da literatura tenha ênfases comunicativo.

Objetivos Específicos

Promover através de elementos afetivos, emoções e imaginativos, experiências compartilhadas através do conto de Garcia marques.

Compreender o valor das diferentes visões do mundo

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Para o desenvolvimento das aulas o professor explicara o propósito do trabalho de forma breve. O professor levava diferentes imagens do escritor colombiano Gabriel Garcia Marques em sala de aula, para que os alunos conheçam o escritor.

Com isso os estudantes desenharam a Gabriel Garcia Marques em seus cadernos para que seja compartilhadas em sala de aula. Para incentivar as leituras o professor pode antecipar por meio de vídeos que tenham a ver com o conto ou imagens que contenham frases ou fragmentos das obras do escritor. Em seguida, temos as leituras individuais do conto Un señor muy viejo con unas alas enormes.

Com isso os alunos destacaram suas análises do texto, para assim serem compartilhadas em sala de aula, mas ao mesmo tempo o professor auxiliara em caso de duvidas como no esclarecimento de pontos importantes que o escritor traz no conto.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Em grupo destacar os fragmentos que chamaram atenção dos leitores. Desenhar situações que o conto narra. Destacar para os alunos sobre a compreensão dos valores sobre as diversas visões que o mundo compartilha para enriquecer e como transformar sua existência. Neste processo o aluno compartilhara se se sentiu diferente ou foi tratado diferente na sociedade. Neste textos também o professor pode utilizar a competência literária.

RECURSOS A SEREM UTILIZADOS

Será o Un señor muy viejo con unas alas enormes impresso, videos, imagens, notbook.

Avaliação

Referências

GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. La increíble y triste historia de la cándida Eréndira y de su abuela desalmada. 14ª ed. Buenos Aires: Debolsillo, 2010.

COUTINHO, Fernanda Freire. Para este mundo “tremendamente tedioso”, algo que “não lhes cabia na imaginação”. Reflexões sobre o fantástico moderno e o realismo mágico a partir de contos de Murilo Rubião e Gabriel García Márquez. Dissertação de Mestrado em Literatura, apresentada ao programa de Pós-Graduação em Literatura do Departamento de Teoria Literária e Literaturas do Instituto de Letras da Universidade de Brasília, em 9 de agosto de 2012.

Estas duas propostas de atividades em sala de aula ajudariam aos professores para que possam compreender as características do Boom literário, com os dois representantes da nova narrativa. Que trazem em seus contos que fazem parte de seu país, como também temos críticas sociais.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES DE RESULTADOS

Esta pesquisa teve como objetivo principal compreender como o Boom literário contribuiu para um novo momento na literatura hispano-americanas, para isso foi necessário delinear os objetivos específicos, investigar como surgiu o Boom literário hispano-americana e legitimação de sua identidade; verificar as contribuições do Boom literário para o ensino da língua espanhola por meio da literatura hispano-americanas e evidenciar a relevância da indissociabilidade entre a língua e a literatura e com estas podem auxiliar no processo de ensino de língua espanhola.

Para alcançar o primeiro objetivo, pesquisou-se o início da literatura em hispano-americana e como os primeiros textos estavam voltados à estética europeia que foi nas crônicas

ou cartas de viagem, conforme o processo do contexto social e histórico outros movimentos literários foram surgindo no território hispano-americano até ter uma consolidação estética e artística hispana que os escritores realizaram. Segundo Pimentel e Reis (2014, p.345):

Durante o período colonial, esta literatura foi um apêndice da literatura praticada na Península Ibérica, em especial na Espanha. Logo após esse período e com os movimentos de independência do século XIX, vai conquistar espaço e criar elementos próprios para construir sua própria literatura, principalmente abordando temas patrióticos, elementos da natureza, o passado heroico dos povos que habitavam esta região. Já no século XX, a literatura hispano-americana chega ao auge no cenário mundial, onde vamos ter uma geração de importantes escritores de diferentes países reunidos em torno da consolidação da literatura hispano-americano, chegando estão chamado “boom latino-americano”.

O Boom literário consagrou a literatura como uma nova proposta narrativa que os escritores hispânicos realizaram na novela *Rayuela*, del argentino Julio Cortázar; *la ciudad y los perros* (1963) e *La casa verde* (1966), do peruano Mario Vargas Llosa; *La muerte de Artemio Cruz* (1962), do mexicano Carlos Fuentes e da novela *Cien años de soledad* (1967), do colombiano Gabriel García Márquez, entre outras obras que as consagraram. Os escritores não se inspiraram na estética europeia, mas tiveram um olhar mais para a América desta maneira buscaram uma produção literária própria, ao resgatarem como na consolidação de suas culturas na literatura.

Resalta Bensa (2005, p. 87) “La literatura del boom latino-americano refleja en la pluma del escritor la crisis de identidad y el esfuerzo por la construcción de una nueva definición de ser latino-americano. Nuevos retos literarios y expresivos surgen gracias a los cambios políticos y sociales”. Com estes temas as narrativas tiveram grandes reconhecimentos dentro da América latina e internacional por sua estética e artística. Desta maneira, o primeiro objetivo deste trabalho foi alcançado em que temos a legitimação da identidade hispano-americanas na literatura Boom literário.

No segundo objetivo, temos a literatura hispano-americanas como uma ferramenta a ser utilizada no ensino de idiomas e como estes contribuem no ensino.

Para Canhollas (2010), a literatura em sala de aula ajuda na criatividade, nas estratégias de compreender a leitura, melhorar a competência linguística, literária, cultural, por sua vez, o texto introduz a conhecimentos, saberes, experiências e valores que impulsionam aos alunos questionarem.

Para os autores Lopes e Lima (2005), a função primordial da literatura é formas e transformar a vida do aluno com racionalidade e possibilidade de escolha. Com isso as autoras

destacam que os alunos desde pequenos sejam incentivados a leituras, enquanto a escola de entender que por meio da literatura, o indivíduo se transforma interiormente, na mente, ter a sensibilidade, posicionar criticamente frente a sua diversidade de mundo. Ao mesmo tempo as autoras questionam sobre a falta de atividades de leituras nas escolas, e destaca que os textos literários não selecionados adequadamente aos conhecimentos dos estudantes trazem dificuldades para o ensino e aprendizagem.

A importância do ensino da língua espanhola como língua estrangeira em sala de aula a partir de textos literários abrangem temáticas como a cultura, a política, a história, a estética e está de acordo com o que preconiza os documentos PCNS (2000), OCEM (2006).

O ensino da literatura foi através do método de gramática e tradução e que consistia o ensino de línguas em regras gramaticais e tinha atividades isoladas. Nesse transcurso de anos temos vários Métodos Diretos, Audiolingual e Audiovisual, ensinamentos que se distanciavam da realidade dos alunos ao mesmo tempo que os textos literários foram ignoradas.

Com a abordagem comunicativa este termo foi definido por Hymes 1971, na qual, enfatiza usar a Língua em situações comunicativas reais, que basicamente resumia este método em três simples questões: como, quando e onde falar. Temos a Canele e Swain (1980) que contribuem nos estudos destacando quatro competências comunicativas: competência sociolinguísticas, competência discursiva, competência gramatical, competência estratégica.

A partir desta abordagem comunicativa renasceu o interesse pela literatura como um recurso a ser utilizado no ensino e aprendizagem de uma LE. Aponta Sanz e Fernando (1997):

O reavivar do texto literário como instrumento no ensino/aprendizagem de LE, está conformidade com as correntes dentro da abordagem comunicativa que vê na literatura a oportunidade de realização de desenvolvimento da competência comunicativa. Os alunos aprendem a comunicar na língua alvo encontrando situações comunicativa. Os alunos aprendem a comunicar na língua alvo encontrando situações reais. A leitura de textos literários em sala de aula contém um caráter comunicativo pois os textos literários são exemplo autênticos de uso da linguagem. (Fernando 1997 citado por Barbosa, 2017 p.14.).

A partir disso a literatura nas aulas de idiomas ganhou um espaço para assim desenvolver as quatro competências. Por isso, destacamos que a literatura contribuiu para o aprendizado de um idioma de acordo com Albaladejo García (2007, p.6-8) destaca cinco razões para utilizar os textos literários no ensino por seu caráter universal, material autêntico, valor cultural, riquezas linguísticas e compromisso pessoal.

Para Chen (2017) a literatura hispânica destaca a importância para o ensino do espanhol como uma LE, pois, traz não só conhecimento da cultura e história, mas ajudam a ter experiência no aprendizado de uma língua a um contexto real que os alunos podem adquirir da Espanha e América Latina.

Sendo assim, o segundo objetivo foi alcançado, pois o Boom literário contribuiu para o ensino da língua espanhola por meio da literatura hispano-americanas.

Para atender o terceiro objetivo foram apresentadas duas propostas de atividades a partir do Boom literário a partir de textos de Chac Mool de Carlos Fuentes, Un señor muy viejo con unas alas enormes de Gabriel García Márquez, sendo as obras tratavam, da religião, cultura, identidade, mitos, o ver diferencial que a sociedade vê o outro, estas questões também fazem referência da vida dos estudantes.

Desta maneira é um fator importante a ser trabalhado em sala de aula. Enquanto a sua autenticidade dos materiais a serem estudados através da compreensão leitora, interpretações, escrita dos textos, a riqueza linguística que podem ser trabalhadas em sala de aula como o valor cultural.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de conclusão de curso contribuirá em sala de aula de ELE em que temos a literatura como uma ferramenta ideal proporcionar no ensino e aprendizagem de um idioma. Pois, com a abordagem comunicativa a literatura teve seu lugar nas aulas de espanhol.

De acordo com a investigação, foi compreendido que textos literários hispânicos trazem grandes benefícios por vários fatores a autenticidade do material, tratam de temas universais, trazem as riquezas linguísticas, valores culturais e o compromisso do leitor quando realiza as leituras dos textos. Como isso, a literatura hispano-americana, a partir do Boom literário, traz um valor estético, social, histórico, cultural, que os escritores como Gabriel Garcia Marquez, Carlos Fuentes, Julio Cortazar, Mario vargas Llosa, entre outros escritores fizeram em suas obras literárias e, ao mesmo tempo, utilizaram este reconhecimento internacional ao questionar e se posicionar frente a diferentes problemas sociais, políticos, educacionais entre outros temas que seus respectivos países estavam passando naquele momento.

Dessa forma, tem-se uma literatura própria dos latino-americanos, uma produção diferenciada como uma própria identidade, cultura, social, costumes temas que os escritores

destacam em seus romances, novelas, contos, ensaios, relacionando como o realismo mágico e fantásticos.

Por meio das leituras realizadas para a elaboração do trabalho de conclusão de curso, constatou-se que a literatura hispano-americana é essencial não apenas no processo de ensino e aprendizagem, mas também contribui na competência comunicativa e a partir disso, novos conhecimentos para interacionar no meio social e cultural em que está imersa uma língua e seus falantes.

Por fim, cabe destacar, ainda, que a pesquisa demonstra que internacionalização do mundo hispânico, por meio do fenômeno literário Boom, foi fundamental para que a literatura em língua espanhola se desenvolvesse, difundindo-se a partir da eclosão de traduções a uma multiplicidade de línguas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBALADEJO GARCÍA, María Dolores. *Cómo llevar la literatura al aula de ELE: de la teoría a la práctica*. MarcoELE: Revista de didáctica, Nº. 5, 2007. Disponível em:

ANDERSON IMBERT, Enrique. *História de la literatura Hispanoamericana*. Tomo I. México: Fondo de Cultura Económica. 2000.

BALD, Marcele. **A identidade criolla e a Literatura Hispano-americana: uma revisão histórica**. Monografia (Trabalho de conclusão de curso II). Licenciatura em História. Lajeado, 2009. BDU-Biblioteca Digital da UNIVATES:([hptt://www.univates.br/bdu](http://www.univates.br/bdu))

BORGES, Margarita. *Literaturas imaginadas: representaciones del Boom literario hispanoamericano en el "Suplemento Literario" del Diario de Lisboa (años 60- años 70)*. Universidade nova de Lisboa. In: Diálogos Ibéricos e Iberoamericanos. Actas del IV Congreso Internacional de ALEPH- Asociacion de Jovenes Investigadores de la Literatura Hispánica. Celebrado en la Facultad de Letras da Universidad de Lisboa entre el 27 y el 30 de abril de 2009. Lisboa 2010.

BARBOSA, Sonia Cristina de Jesus F. Magina. **Potencialidades do texto literário na aula de espanhol língua estrangeira - um estudo em contexto de estagio pedagógico no ensino básico**. (Relatório) Mestrado em ensino de inglês e de francês ou espanhol no ensino básico. ESE. Politécnico do porto. Dezembro, 2017.

BAETA, Rodrigo espinha. *A configuração da cidade colonial hispano-americana e o problema do Barroco*. XI encontro nacional da associação nacional de pós-graduacao e pesquisa em planejamento urbano e regional –ANPUR. Salvador 23-27de maio de 2005 – Bahia –Brasil.

CANDELIER, Bruno Rosario. **Movimientos literarios en América y la visión de la independencia**. Universitos, Revista de Ciencias Sociales y Humanas de la Universidad Politécnica Salesiana del Ecuador, Año XII, No. 20, 2014. ISSN impreso: 1390- 3837 / ISSN electrónico: 1390-8634, UPS-Ecuador, No. 20, enero-junio 2014, pp. 229-259.

CHAVES, de Oseguera Eva Lidia. *História de la literatura latinoamericana*. Mexico:Pearson Educacion, 2000.

CHEN, Shuo. *Problemas y estrategias en la enseñanza de literatura hispânica para los estudiantes chinos de ELE*. Doblele español lengua extranjera. Revista de lengua y literatura. Nº3/ diciembre 2017/83-98. DOI: [hpttps://doi.org/10.5565/ver/doblebe.32](https://doi.org/10.5565/ver/doblebe.32)

COSTA, Adriane Vidal. **Os intelectuais, o boom da literatura latino-americana e a Revolução Cubana**. Anais do XXVI Simpósio Nacional de História –ANPUH. São Paulo, julho 2001.

FIRMO, Francis de Silveira. *Libro de Manuel, de Cortazar –o hipertexto avant la lette*. Dissertacao (Mestrado) Faculdade de letras da universidade federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2007.

GALEANO, Eduardo. *Diez errores o mentiras frecuentes sobre literatura y cultura en América Latina*. (1980). Nueva sociedad, nº.56-57 septiembre –octubre/noviembre-diciembre 1989, pp.65-78.

GAMBA, Juliane Caravieri Martins e PIRES, Júlio Manuel. **O trabalho humano na américa latina: evolução histórica e condições atuais**. - cadernos prolam/USP15 (27):p.11-26(2016).

GAMA-KHALIL, Marisa Martins. **Os inquietantes e insólitos anjos latino-americanos**. Número temático: vertentes do insólito nas literaturas das americanas. Cor das Letras – UEFS, N.15, 2014.

JOUBE, Vincent. **Por que estudar literatura?** Marcos Bagno e Marcos Marcionilo. Tradutores. São Paulo: parábola, 2012.

LAJOLO, Marisa. **Literatura: Leitores & Leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.

SITMAN, R. Y LERNER, I. (1994): “*Literatura hispanoamericana: herramienta de acercamiento cultural en la enseñanza del español como lengua extranjera*”, en S. MONTESA y P. GOMIS (eds.), Tendencias actuales en la enseñanza del español como lengua extranjera I (Actas del V Congreso Internacional de ASELE), Málaga: ASELE, 227-234

LIMA, Karen Fernanda P. de; LOPES, Margarete Edul P. de Souza. **A importância da literatura na escola: uma proposta na formação do cidadão**. ANTHESIS: Revista de letras e educação da Amazônia sul-ocidente. Ano 04 nº 06. Cruzeiro do Sul (AC): UFAC/CEL (Campus Floresta), 2015.

MAFRA, Liana Marcia Gonçalves. **História e literatura em Eduardo Galeano: narrativas a contrapelo em El Siglo del Viento**. Dissertação (Mestrado)- Curso de história, ensino e narrativa. Universidade Estadual do Maranhão. São Luís, 2016.

MOYA, José. **Migração e formação histórica da américa latina em perspectiva global**. 24-68. 2018.

MORA, Carmen de. **Dimensiones de la prosa barroca en hispanoamericana**. Universidad de Sevilla. Anales de literatura hispano-americana, 1999, 28: 283-295.

MUNIZ e CAVALCANTE. **O lugar da literatura no ensino de espanhol como língua estrangeira**. 2009. Holo, Ano 25, Vol. 4 49.

NUNES, Clície. *Literatura y “doble juego” en las Cartas Chilenas y Cartas Pehuenches: un acercamiento a las “historias conectadas” en América Latina*. A. (Universidad de Concepción.

OLIEDO, José Miguel. **História de la literatura hispano-americana**. Madrid: Alianza Editorial, 2003. 4 Tomos.

PIRES, Edvalda A. (1997). Texto: **a gramática no ensino de língua estrangeira: de Sweet à abordagem comunicativa**.in: Celani, Maria Antonieta Alba; Lopes, Amalia de Melo, et al, (org) Ensino de segunda língua: redescobrimo as origens. São Paulo: EDUC.168.

PIMENTEL, Flávio Reginaldo e Reis, Wellingson V. dos. **O papel da literatura hispano-americana nas aulas de espanhol para estudantes brasileiros**. In: V Congresso Nordestino de Professores de Espanhol. Anais/ 1º Congresso internacional do ensino de espanhol no Brasil, 1º seminário de formação docente UESPI, - Teresina – Piauí, UESPI, 2014.

RIBEIRO, Margarida Calafate. **Pensar a partir da literatura – da importância dos Estudos ibero-americanos**. Alea volume 11 número 1 janeiro-junho 2009, p. 62-72

SHÄFFEL, Elisa Isabel; POSSANI, Taíse Neves. **Literatura e formação humana: o lugar da literatura na escola segundo o documento preliminar à BNCC**. Ensaio teórico. XXIV Seminário de Iniciação Científica. Salão do conhecimento. Ciência alimentando o Brasil. UNIJUÍ, 2016.

SCHELL, Deise Cristina. **Os índios na conquista espanhola da América: Leyes nuevas e representações à época da Jornada de Omagua y Dorado**. Mestranda em História Universidade do Vale do Rio dos Sinos Revista de História, 2, 1 (2010), p. 22-38. http://www.revistahistoria.ufba.br/2010_1/a02.pdf. Acessado em: 25 de maio de 2021.

SENA, Stephane. **A literatura latino-americana na imprensa cultural brasileira**. Trabalho de conclusão especialista em Mídia, informação e cultura. São Paulo, 2015.

SOUZA, Clauce Rosa da Silva de. **A aula comunicativa no contexto escolar: entre a tradição e a inovação**. (Dissertação de mestrado). Universidade Federal Fluminense. Instituto de Letras. 2007

VENTURI, Maria Alice. **Considerações sobre a abordagem comunicativa no ensino de língua**. Domínios de linguagem. Revista eletrônica de linguística. Ano 1, n º1-1º Semestre de 2007 – ISSN 1980-5799.

RAMA, Ángel. **Más allá del boom: literatura marcada**. Buenos Aires: Folios, 1984.

ZILBERMAN, Regina. **Teoria da Literatura I**. – Curitiba: IESDE Brasil S.A. 2009.

_____, Regina. **O papel da literatura na escola**. VIA ATLÂNTICA Nº 14 DEZ/2008.